

OPINIÃO

PETROBRAS: ENTRE AS FORÇAS VISÍVEIS DO MERCADO E RESULTADOS RECORDES EM 2023

Em 2023, a Petrobras registrou o 2º maior lucro líquido de sua história (R\$ 124,6 bilhões), apesar do cenário global desafiador. A companhia bateu recordes operacionais e reafirmou sua solidez financeira. Como resultado, a estatal distribuirá o 3º maior volume de dividendos de sua história, cerca de R\$ 72,4 bilhões, o 2º maior entre as principais petrolíferas do mundo no período.

Entretanto, o debate público se concentrou em uma suposta “crise dos dividendos” após a divulgação de seus resultados, em 7/03. Isto porque, por iniciativa do Conselho de Administração (CA) da estatal, valor equivalente aos R\$ 43,9 bilhões de lucros remanescentes do exercício de 2023 foram destinados integralmente à formação de “reserva de remuneração do capital” (prevista no inciso II, art. 56 do Estatuto Social). Esses recursos podem ter como finalidade a remuneração de seus acionistas em um momento futuro, exceto em caso previsto no art.199 da Lei das Sociedades Anônimas¹. É exatamente essa destinação e temporalidade dos pagamentos de dividendos que está no centro do debate público.

A reação do “mercado” foi desmedida e incompatível com os resultados positivos da Petrobras. Parte dos stakeholders da companhia, insatisfeitos com a proposta de dividendos recordes, mobilizaram todos seus instrumentos de pressão contra a governança da Petrobras. Uma ação evidentemente política e interessada.

Ainda presa a um liberalismo radical e autoritário e orientados por premissas de um plano de negócios derrotado nas urnas, parte desses agentes insiste que a única função social da companhia é gerar e distribuir valor, em uma visão míope e de curto prazo. Por isso, refuta qualquer proposta que incorpore uma visão estratégica de longo prazo, isto é, preocupada com a sustentabilidade operacional e financeira da companhia e o desenvolvimento industrial nacional.

Esse embate é a expressão cristalina da luta pela distribuição - mais ou menos desigual - da riqueza gerada pela Petrobras, que hoje é apropriada, majoritariamente, pelos investidores privados e, em especial, investidores internacionais da companhia, que detêm cerca de 62,5% de seu capital social.

Em resposta às pressões do mercado,

os acionistas majoritários sinalizaram para possibilidade de abertura de diálogo no interior da governança da companhia e indicação de mudanças na representação do grupo de controle no CA. Essa posição abre espaço para concertação desses interesses.

A crise climática e a geopolítica energética global demandam celeridade das petroleiras na descarbonização e transição de suas cadeias produtivas, processo que deve se balizar pela soberania e os interesses nacionais. As potencialidades brasileiras, a capacidade de geração de renda da Petrobras e a qualidade de seus quadros técnicos são instrumentos valiosos para enfrentar os desafios do tempo presente. Para isso, é preciso investimentos, políticas públicas e coordenação estatal. Não há mais espaço para distribuição de megadividendos, tampouco baixos investimentos. A Petrobras pode e deve ser um instrumento de política industrial no Brasil, mas para isso é preciso superar os entraves e interesses de curto prazo.

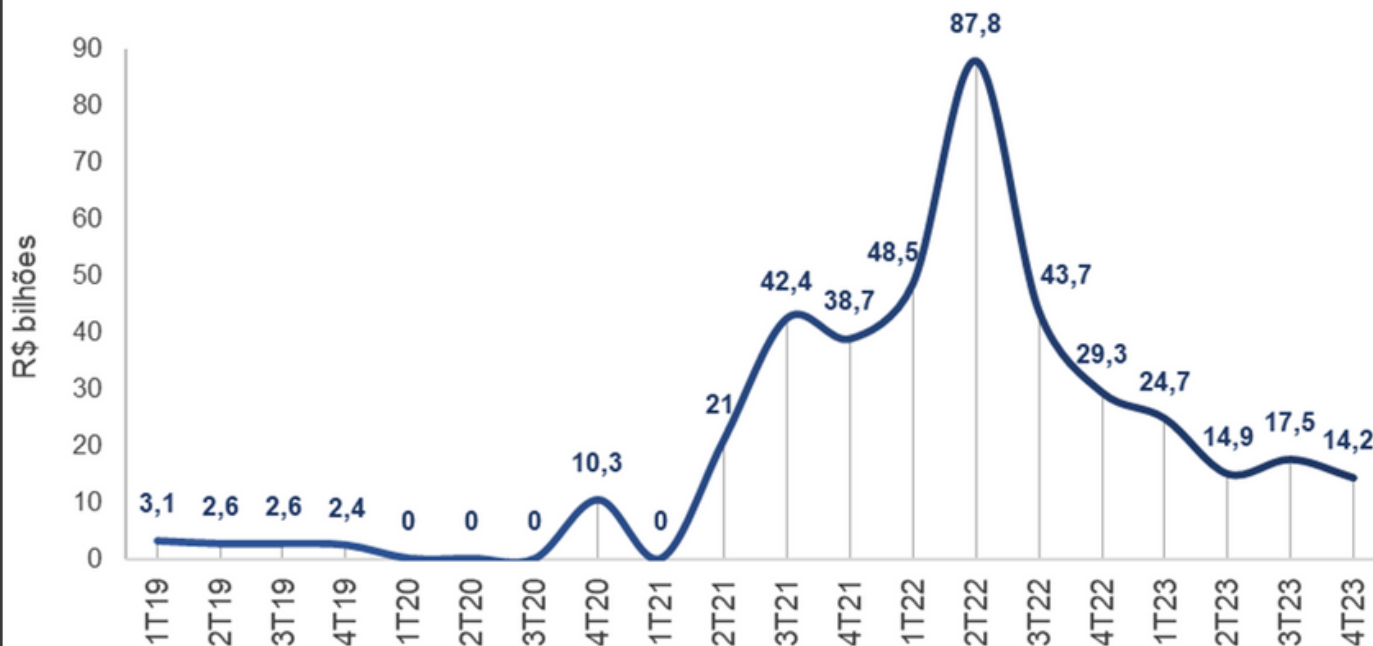
¹ Essa reserva de lucros são obrigações estatutárias da empresa com seus acionistas e tem caráter contábil. Elas poderão ser revertidas em remuneração aos acionistas a qualquer tempo, seja via pagamentos de dividendos, juros sobre o capital próprio, antecipações ou recompra de ações. Contudo, no caso dessas reservas de lucros (exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) ultrapassarem o valor do capital social da empresa, sua assembleia pode deliberar tanto pela aplicação desse valor em excesso na integralização ou aumento do capital social ou, novamente, distribuir na forma de dividendos, tal como previsto no art.199 da Lei nº6.404/1976 (Lei das S.A).



Foto: Amanda Ravelli/Flickr

DADOS DO INEEP

Dividendos pagos aos acionistas pela Petrobras
1T19-4T23 (Em R\$ bilhões)



Fonte: Petrobras. Elaboração: InEEP.

Após a distribuição recorde de megadividendos em 2022, a Petrobras reduziu em 67% a remuneração paga aos seus acionistas em 2023. A estratégia de negócios adotada nas gestões anteriores resultou em valores recordes distribuídos no ano de 2022 – especialmente no segundo trimestre quando R\$ 87,8 bilhões foram pagos –, à custa da venda de ativos estratégicos, da redução dos investimentos e da política de preços de paridade de importação (PPI). Já em 2023, sob nova gestão e com a nova política de remuneração aos acionistas, a Petrobras distribuirá R\$ 72,4² bilhões em dividendos, representando uma redução de 67% em relação aos R\$ 222,6 bilhões distribuídos em 2022. Essa mudança indica a retomada da Petrobras que visa atender o interesse público e promover a soberania e segurança energética nacional.

² Os valores efetivamente pagos em dividendos e juros sobre o capital próprio diferem do valor registrado nos balanços financeiros da companhia e utilizados por nós como fonte nesse gráfico, por correções e atualizações monetárias referentes ao hiato temporal entre a data de anúncio do pagamento e a data efetiva do pagamento dessas diferentes formas de remuneração de seus acionistas.

INEEP NA MÍDIA

Artigos

◆ **Hidrogênio, biocombustíveis e redução de emissões nos transportes: ajuste de políticas**

José Sérgio Gabrielli no site do InEEP

◆ **As guerras, o mundo em transição, o dilema europeu e o lugar do Brasil**

Ticiane Alvares no Jornal dos Economistas



◆ **As guerras e os riscos para o futuro da geopolítica e do comércio global de petróleo**

André Leão no Jornal GGN

◆ **As transformações graduais na gestão da Petrobras**

Mahatma dos Santos e Ticiano Alvares no Le Monde Diplomatique Brasil

Entrevistas

◆ **Informalidade cresce e massa salarial cai na Bacia de Campos**

Mahatma dos Santos para Brasil Energia

◆ **Preços da gasolina e etanol sobem significativamente em Minas Gerais**

Mahatma dos Santos para Diário do Comércio/MG

◆ **Empreiteiras encarceradas**

André Tokarski para CartaCapital



Aspas

◆ **O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo analisa as consequência dos vários conflitos no Oriente Médio**

Petronotícias

◆ **Preço médio da gasolina na Bahia pode chegar a R\$ 6,50 com reoneração**

A Tarde/BA

◆ **Petrobras prioriza combustível nacional em primeiro ano sob nova política de preços**

Folha de São Paulo

◆ **Preços de gasolina, diesel, etanol e GLP ficam estáveis em janeiro, mesmo com alta do Brent, diz Inep**

Valor Econômico

◆ **FUP pede retorno dos trabalhadores em refinaria que deve voltar ao controle da Petrobras**

Rede Brasil Atual

◆ **Preços de gasolina, diesel, etanol e GLP ficam estáveis em janeiro, mesmo com alta do Brent, diz Inep**

Site Udop/site da União Nacional da Bioenergia

◆ **Preços de combustíveis no Brasil mantêm estabilidade em janeiro, contrariando alta do petróleo, alega Inep**

Portal Agronegócios

◆ **Preços dos Combustíveis mantem estabilidade em janeiro**

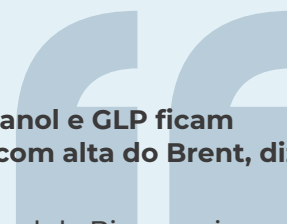
Jornal da Cana

◆ **Relatório revela estabilidade nos preços dos combustíveis no Brasil em janeiro**

Brasil do Trecho

◆ **As guerra, o mundo em transição, o dilema europeu e o lugar do Brasil**

Sindipetro/MG



Participações e Lives

◆ CDESS

Ticiano Alves esteve presente no Seminário Internacional de Certificados de Captura e Emissão de Gases Efeito Estufa.

◆ Revista Fórum/Live

Participação de Mahatma dos Santos no debate sobre o Nova Indústria Brasil.

◆ Estudo CUT/Transição energética

Isadora Coutinho e Maria Clara Arouca apresentaram o relatório desenvolvido pelo Inep sobre mapeamento de iniciativas nos eixos meio ambiente, energia e trabalho.

Foto: Rodrigo Soldon/Flickr

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!!

BOLETIM INEEP

Edição nº 11
Março de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alves

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Equipe de
comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br
☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ